



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

A cidadania como fator essencial para a consolidação da hospitalidade urbana: o caso das Estâncias Balneárias do Estado de São Paulo

Valéria Ferraz Severini

Professora do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade (Mestrado) da Anhembi Morumbi
Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8891763912619998>

E-mail: valeria.severini@anhembi.br

Resumo

A hospitalidade urbana está intrinsecamente ligada a oferta de qualidades urbanísticas presentes no espaço público e atrelada a maneira pela qual esse espaço (público) se relaciona com o espaço privado. Contudo, essa qualificação só ocorre na prática, e em sua totalidade, quando todos os sujeitos envolvidos no processo de hospitalidade assumem suas responsabilidades e atribuições. Cabe ao gestor público, por exemplo, que assume o papel de anfitrião, oferecer espaços de qualidade que gerem sensações de acolhimento e bem-estar. E cabe ao morador, que assume o papel de hóspede, receber essas benfeitorias, zelar por tudo aquilo que lhe foi ofertado e retribuir através do pagamento de impostos e taxas. A cidade hospitaleira, portanto, ao mesmo tempo em que cobra do poder público a oferta de espaços de qualidade não isenta a população de suas obrigações morais e cívicas. É um ciclo, como o ciclo do dar-receber-retribuir. Nesse sentido, o primeiro objetivo do trabalho é discorrer sobre a condição hospitaleira de cidade aproximando-a das questões relacionadas a dádiva e cidadania. Essa discussão adentra ainda o campo da ética e enxerga a hospitalidade como um dom do espaço. Em se tratando do espaço de cidades turísticas há uma necessidade de compreender melhor como esse território é utilizado e ocupado pelos diferentes agentes produtores do espaço urbano. Isso porque a chance dessa ocupação ocorrer de forma injusta e desequilibrada é grande. Por esta razão, esse trabalho tem como objetivo secundário investigar de que forma políticas públicas de desenvolvimento urbano incorporam ações capazes de promover a participação da população e de toda a sociedade civil no processo de qualificação do território. Para tanto, utiliza-se pesquisa documental e bibliográfica e toma-se como base os dados de uma pesquisa (em andamento) que analisa como e onde os conceitos da hospitalidade urbana estão sendo inseridos nos Planos Diretores das Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo. A cidadania, compreendida aqui como uma categoria de análise da cidade hospitaleira, foi identificada em artigos das referidas leis por meio de ações de incentivo a gestão participativa nos capítulos referentes ao Sistema Municipal de Planejamento Urbano e através de ações mais efetivas de intervenção no território nos capítulos mais específicos sobre Ordenamento Territorial.

Palavras-chave: hospitalidade; cidadania; dádiva; turismo; espaço público.